

Na terceira página:
★ APÓS RAPIDA PERMANENCIA EM S. PAULO, SEGUIU PARA O RIO O EMISSARIO POLITICO DE S. BORJA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SAO PAULO — Sexta-feira, 22 de Julho de 1949

NÚMERO 995

Na ultima página:

★ DESCABIDO O AUMENTO NO PREÇO DOS REMEDIOS PLEITEADO PELOS COMERCIANTES DE FARMACIA.

Ratificado o Pacto do Atlantico pelo Senado dos Estados Unidos

Aprovado por 82 contra 13 votos

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO SOLICITANDO CONCESSÃO DE VULTOSA VERBA PARA AJUDA MILITAR A EUROPA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Senado dos Estados Unidos ratificou o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

WASHINGTON, 21 (UP) — O Pacto de Segurança do Atlantico Norte foi aprovado por 82 votos contra 13. O Pacto foi ratificado, pois, por 18 votos a mais que a maioria de dois terços necessária.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em sua sessão de hoje, na primeira votação, o Senado rejeitou por 74 votos contra 21 a primeira emenda apresentada pelos adversários do Pacto do Atlantico, tendente a especificar que o Pacto não comportaria nenhuma obrigação para os Estados Unidos de ajudar militarmente os co-sinistrados em caso de agressão.

Diante do voto dos republicanos nessa questão, confirmou-se a certeza da aprovação do Pacto.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Uma segunda derrota sofreram os adversários do Pacto do Atlantico, na sessão de hoje do Senado.

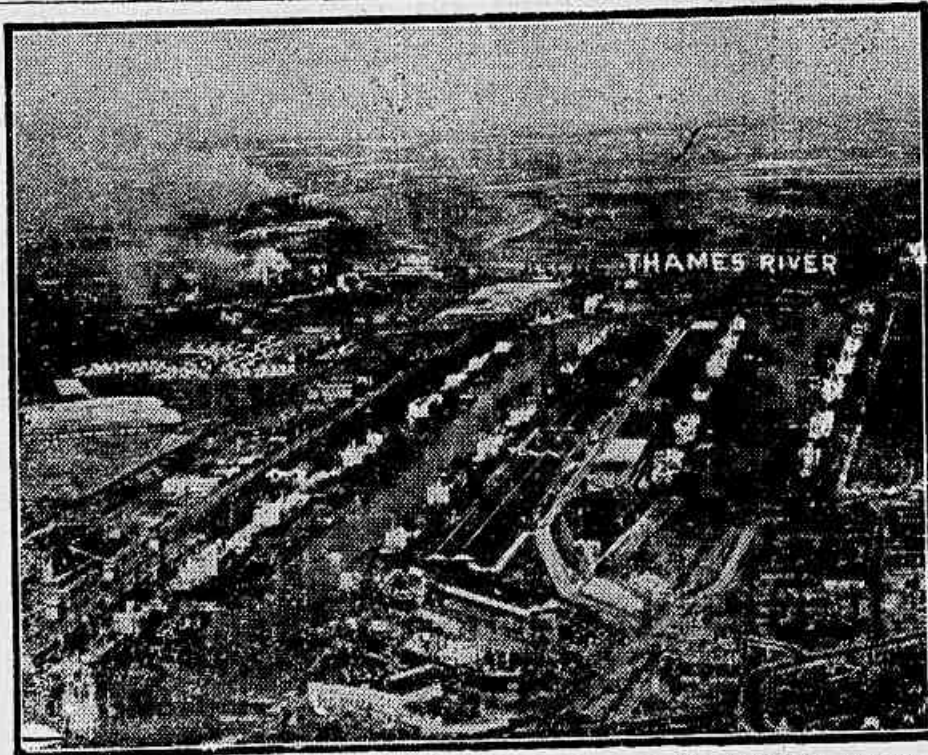
A Câmara Alta, com efeito, repeliu, por 84 votos contra 11, a resolução, afirmando que o Pacto não comportaria a obrigação automática para os Estados Unidos de emprestar suas forças armadas na defesa da região norte do Atlantico, sem autorização prévia do Congresso.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em seguida à ratificação do Pacto do Atlantico pelo Senado, acredita-se que o presidente Truman enviará amanhã, sexta-feira, a mensagem ao Congresso pedindo a aprovação do projeto de assistência militar.

WASHINGTON, 21 (UP) — O presidente Truman solicitou ao Congresso, amanhã, que apoie o Pacto do Atlantico Norte, aprovando o orçamento de um bilhão e cento e trinta milhões de dólares para o programa de auxílio à Europa contra a agressão.

Truman solicitará também a verba de trezentos e vinte milhões de dólares para fornecer armas à Grécia, Turquia, Irã, Filipinas e Coreia.

Os dois programas que tendem a armar as nações anti-comunistas para a defesa da segurança dos Estados Unidos, serão considerados na sessão de amanhã.



A CENAR DAS DOAS DE LONDRES — Vista aérea das duas do porto de Londres, onde dezenas de navios começaram a ser desarmados por soldados britânicos, em virtude da greve dos dozeiros. Os últimos desarmamentos foram hoje de dois navios de guerra. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Vitoria parlamentar do governo de De Gasperi

APROVOU A CÂMARA O PROJETO DE RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 21 (AFP) — Revela oficialmente, que os Estados Unidos prepararam a ratificação do Pacto do Atlantico, para qualquer eventualidade.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Falando, hoje, perante a comissão das Forças Armadas do Senado, o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, anunciou que planos anticomunistas, tendo em vista a defesa do Alasca, estão em execução.

Foram estabelecidas fortificações e instalações militares no Alasca, num custo de 130 milhões de dólares, disse ainda o titular, que afirmou, em seguida, que todas as precauções necessárias foram tomadas para a defesa dessa região, vitalmente estratégica para o país.

O sr. Louis Johnson acrescentou, em seguida, que poderia fornecer novas precisões a respeito, mas somente em reunião secreta da comissão, visto a natureza profundamente política dos interesses da Defesa Nacional.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, compareceu, hoje, perante a comissão das Forças Armadas do país, para defender os projetos de construção e instalação de fortificações e instalações militares, cobrindo as necessidades das três armas do país: o Exército, a Marinha, e a Aviação.

O orçamento para esses projetos acarreta uma despesa total de 643 milhões de dólares, sendo os créditos nesse sentido explicados parcela por parcela pelo sr. Johnson, em seu depoimento perante a comissão senatorial.

WASHINGTON, 21 (UP) — O presidente Truman recusou, categoricamente, a dizer se os Estados Unidos estão considerando algum plano para permitir que a Grã-Bretanha e o Canadá compartilhem dos segredos da bomba atômica.

Disse Truman, numa roda de jornalistas, em resposta à pergunta de que se estava ou não envolvido em qualquer segredo misterioso ou profundo, a conferência secreta sobre energia atômica, convocada por ele há uma semana passada: "Nada há de mais secreto do que as conferências secretas."

Após ser interrogado sobre se



NA ITALIA — A atriz Jennifer Jones (de óculos pretos) levou o Hotel Rapallo para dirigir-se a Genova, a fim de casar-se com o produtor David O. Selznick (oculto atrás de uma folha de palmeira). Vem-se ainda a secretária de "setor" e o ator Louis Jourdan. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A rendição incondicional da Alemanha foi uma exigencia de Roosevelt

CHURCHILL REVELOU NOS COMUNS QUE O SEU GOVERNO NEM SEQUEU FÔRA CONSULTADO NA ÉPOCA E REPROVARIA AQUELA HISTÓRICA DECISÃO

LONDRES, 21 (UP) — "A rendição incondicional da Alemanha foi uma exigência do presidente Roosevelt, com a qual não estava de acordo, em princípio, o gabinete de guerra britânico", revelou hoje Winston Churchill na Câmara dos Comuns, por ocasião dos debates sobre a política internacional da Grã-Bretanha.

Disse ainda Churchill que Roosevelt havia feito a declaração de uma rendição incondicional, na Casa Branca, sem consultar os britânicos, e que, "se o governo britânico houvesse sido consultado, não teria dúvidas de que não aprovaria tal política".

Churchill acrescentou que, durante a entrevista com os jornalistas, Roosevelt, sem consultá-lo, emitiu a declaração sobre a rendição incondicional.

bre a "rendição incondicional".

"Tal declaração me comprometeu", disse Churchill, "porém, não tinha sido minha ideia. Eu jamais tive dúvidas de que, se o gabinete britânico fosse consultado sobre a declaração, ela não seria aceita. Porém, quando se fez parte de uma grande aliança, e necessária a harmonia de certas situações".

Os membros trabalhistas da Câmara dos Comuns, com o recelo de que os fatos revelados por Churchill tivessem vasta repercussão internacional, tentaram interromper o antigo primeiro ministro, mas o presidente da Câmara não lhes permitiu tal coisa.

Bevin disse que ninguém procurava criticar o que houve, porém quando "o sr. Churchill faz acusações sobre a política britânica na Alemanha, deve compreender que ele próprio tem tanta culpa como os demais membros do governo, pois tudo que fizemos na Alemanha foi em grande parte a decisão inicial".

O chanceler britânico referiu-se depois à política de desarmar as indústrias alemãs, para qual tem sido criticado, e recordou que havia sido Churchill quem iniciou o Plano Morgenthau de desindustrialização da Alemanha, depois da Conferência de Quebec.

Churchill respondeu a Bevin com um longo discurso, atacando o plano Morgenthau, dizendo que ele não havia feito "denúncias insidiosas". Prosseguiu o líder da oposição revelando detalhes da forma em que se havia verificado a declaração sobre a "rendição incondicional", e admitiu que dela "cabia responsabilidade ao Acordo de

que o sr. Bevin era "muito suscetível". "Não sou suscetível, porém, responderei às acusações se me atacarem de forma, principalmente, com frases baratas e loucas".

A certa altura dos debates, um membro trabalhista da Câmara dos Comuns interrompeu para perguntar a Bevin "se o senhor diz que o gabinete britânico jamais teve oportunidade de discutir a política de rendição incondicional?" Bevin respondeu: "Pela primeira vez, a frase nos jornais. Eu não sugeri no comunicado oficial dado à imprensa, em janeiro de 1943, mas levei origem na frase que Roosevelt pronunciou por ocasião da conferência com Churchill. Desde essa ocasião a frase se converteu na política dos aliados da Alemanha."

qualquer benefício e citam como exemplos Trieste e as antigas colônias. Ora, foi precisamente o Pacto que garantiu durante alguns anos os nossos direitos sobre Trieste. Certos da lealdade das potências que se comprometeram

Penso, queremos aguardar que o governo da Jugoslávia se convença do nosso legítimo direito sobre Trieste e sobre o resto do território. Quando estivermos de posse de Trieste, os pontos de fixação de novas fronteiras, assuntos de grande interesse para a atual população do território livre e que o momento poderiam contribuir para a independência e a prosperidade das duas nações vizinhas, bem como para o seu prestígio moral no mundo, tendo como principal objetivo uma pausa duradoura.

conde Sforza lembrou em seguida os esforços desenvolvidos pela democracia italiana na questão dos antigos territórios.

Fortificações no Alasca em face da possibilidade de um ataque

DECLARAÇÕES DE TRUMAN EM TORNO DA QUESTÃO DOS SEGREDOS ATÔMICOS — A REUNIÃO DA "BLAIR HOUSE"

ROMA, 21 (AFP) — O governo italiano ganhou a importante batalha parlamentar, que atingiu ontem seu ponto culminante, com a adoção pela Câmara dos Deputados, do projeto de ratificação do Pacto do Atlantico, pela contagem de 323 votos contra 160.

Até a última hora, as oposições comunista-socialista e socialista, tentaram recursos extremos para protelar a aprovação do Pacto. Assim, através de debates tumultuosos, e dominados à última hora pelo protesto soviético contra a adesão da Itália ao Pacto do Atlantico, o projeto foi aprovado.

De Gasperi impôs mais uma vez no Parlamento, graças à maioria de que dispõe, a aprovação de sua política externa. Na sessão de ontem à noite, a principal defesa do Pacto do Atlantico esteve a cargo do ministro do Exterior, conde Sforza.

Realmente, após sua primeira intervenção em que respondeu ao protesto da Rússia, considerando-o sem fundamento, o conde Sforza voltou à tribuna para a defesa da orientação externa do governo De Gasperi.

O Pacto do Atlantico — declarou notadamente o conde Sforza — é exclusivamente um instrumento de paz. Alguns oradores comunistas e neo-fascistas objetam que esse Pacto não nos trouxe

qualquer benefício e citam como exemplos Trieste e as antigas colônias. Ora, foi precisamente o Pacto que garantiu durante alguns anos os nossos direitos sobre Trieste. Certos da lealdade das potências que se comprometeram

Penso, queremos aguardar que o governo da Jugoslávia se convença do nosso legítimo direito sobre Trieste e sobre o resto do território. Quando estivermos de posse de Trieste, os pontos de fixação de novas fronteiras, assuntos de grande interesse para a atual população do território livre e que o momento poderiam contribuir para a independência e a prosperidade das duas nações vizinhas, bem como para o seu prestígio moral no mundo, tendo como principal objetivo uma pausa duradoura.

conde Sforza lembrou em seguida os esforços desenvolvidos pela democracia italiana na questão dos antigos territórios.

qualquer benefício e citam como exemplos Trieste e as antigas colônias. Ora, foi precisamente o Pacto que garantiu durante alguns anos os nossos direitos sobre Trieste. Certos da lealdade das potências que se comprometeram

Penso, queremos aguardar que o governo da Jugoslávia se convença do nosso legítimo direito sobre Trieste e sobre o resto do território. Quando estivermos de posse de Trieste, os pontos de fixação de novas fronteiras, assuntos de grande interesse para a atual população do território livre e que o momento poderiam contribuir para a independência e a prosperidade das duas nações vizinhas, bem como para o seu prestígio moral no mundo, tendo como principal objetivo uma pausa duradoura.

conde Sforza lembrou em seguida os esforços desenvolvidos pela democracia italiana na questão dos antigos territórios.

Penal de morte no Peru

LIMA (Peru), 21 (UP) — A Junta Militar do governo peruano publicou o texto de uma lei de segurança interna, que estabelece a pena de morte às pessoas que forem acusadas de crimes contra a paz nacional ou que tenham cometido crimes contra a segurança interna.

Novas execuções no Líbano

BEIRUTE, 21 (AFP) — Esgotados os recursos do Partido Popular de Anton Sami, condenado pelo Tribunal Militar do Líbano, foram executados as primeiras horas da manhã de hoje. Os outros acusados do regime das antigas companhias estrangeiras de petróleo que foram expropriadas pelo Líbano em 1948. Segundo os retrocessos é hoje impossível no Líbano, tanto política como constitucionalmente.

Repeliu o México um emprestimo de cem milhões de dólares

RAZÕES DA ATITUDE DO GOVERNO DE ALEMAN — AS EXIGÊNCIAS DOS EE.UU.

CIDADE DO MEXICO, 21 (UP) — Fontes oficiais declararam que poderia ter havido uma verdadeira revolução nas ruas desta capital caso o México tivesse aceite os termos do emprestimo de 100 milhões de dólares oferecido pelos Estados Unidos para que o governo mexicano pudesse explorar e desenvolver as reservas petrolíferas do país. Afirmaram ainda que o México se viu compelido a repeli-lo oferecendo o empréstimo que lhe foi feito pelos Estados Unidos por tomar que a sua aceitação traria consequências que provavelmente causariam a derrocada do regime do presidente Alemán. Segundo se informou, entre as condições do emprestimo oferecido ao México pelos Estados Unidos se achava uma transformação nas leis mexicanas, que regulamentam a indústria petrolífera, de modo que se permitisse o ingresso das companhias petrolíferas norte-americanas no México, a assinalada de um acordo comercial e de migração, bem como algumas restrições no emprego daquele emprestimo pelo governo do México.

MEZICO, 21 (AFP) — A ruptura das negociações entre os Estados Unidos e o México, para um emprestimo destinado ao desenvolvimento das indústrias petrolíferas mexicanas, foi dada a sua conclusão definitiva por Washington, incompreendida com a soberania e os interesses nacionais. Informa-se do bom fim. Os meios bem informados declararam, com efeito, o seguinte: 1) O emprestimo, que devia em princípio elevar-se a mais de 200 milhões de dólares, foi reduzido a mais da metade dessa soma; 2) O destino dos fundos a serem emprestados era previsto com extremo rigor pelo governo americano, não reservando parcela alguma para a compra de equi-

pam-mentos necessários à exploração de novas poços, o que constitui o problema essencial da indústria mexicana petrolífera; 3) A atitude do Departamento do Estado, procurando levar o governo a dar preferência à exploração do petróleo por interesses particulares, o que permitia associar grandes companhias petrolíferas americanas ao futuro desenvolvimento de sua indústria nacional de combustível. Sobretudo a respeito do último ponto, assinala-se em fonte autorizada que tais medidas significariam, pura e simplesmente, o retorno ao regime das antigas companhias estrangeiras de petróleo que foram expropriadas pelo México em 1948. Segundo os retrocessos é hoje impossível no México, tanto política como constitucionalmente.

Campanha contra a imigração de trabalhadores alemães

HANNOVER, 21 (AFP) — Irrompeu uma campanha contra a imigração de trabalhadores alemães para o Brasil.

Numa advertência dirigida aos alemães que se apressam para seguir com destino ao Brasil, o Sindicato dos Empregados da Alemanha, declara que os mesmos não devem fazer enquanto não dispuser de contratos de trabalho perfeitos e legalizados.

Rejeitada a nota anglo-americana

MOSCÚ, 21 (AFP) — A agência Tass anunciou que o governo soviético rejeitou a nota que lhe fora enviada a 25 de junho último pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, propondo-lhe a participação no inquérito sobre as violações dos tratados de paz da Hungria, Romenia e Bulgária.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A ITALIA E IUGOSLAVIA

ROMA, 21 (AFP) — Precisa-se de fonte autorizada italiana que as negociações econômicas italo-iugoslavas que estavam sendo realizadas em Roma foram suspensas há oito dias, a pedido da delegação iugoslava. Acentua-se igualmente, mas simplesmente de uma nota, mas simplesmente de uma decisão motivada por considerações de caráter técnico.

JUBILEU DE DIAMANTE

A princesa Elizabeth, num vestido de cor branca, com uma tiara e um colar de diamantes, ao lado do duque de Edinburgh, na solenidade de comemoração do jubileu de diamante do Conselho Municipal de Londres. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

REJEITADA A NOTA ANGLO-AMERICANA

MOSCÚ, 21 (AFP) — A agência Tass anunciou que o governo soviético rejeitou a nota que lhe fora enviada a 25 de junho último pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, propondo-lhe a participação no inquérito sobre as violações dos tratados de paz da Hungria, Romenia e Bulgária.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A ITALIA E IUGOSLAVIA

ROMA, 21 (AFP) — Precisa-se de fonte autorizada italiana que as negociações econômicas italo-iugoslavas que estavam sendo realizadas em Roma foram suspensas há oito dias, a pedido da delegação iugoslava. Acentua-se igualmente, mas simplesmente de uma nota, mas simplesmente de uma decisão motivada por considerações de caráter técnico.

Rejeitada a nota anglo-americana

MOSCÚ, 21 (AFP) — A agência Tass anunciou que o governo soviético rejeitou a nota que lhe fora enviada a 25 de junho último pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, propondo-lhe a participação no inquérito sobre as violações dos tratados de paz da Hungria, Romenia e Bulgária.

Suspensas as negociações entre a Itália e a Jugoslávia

ROMA, 21 (AFP) — Precisa-se de fonte autorizada italiana que as negociações econômicas italo-iugoslavas que estavam sendo realizadas em Roma foram suspensas há oito dias, a pedido da delegação iugoslava. Acentua-se igualmente, mas simplesmente de uma nota, mas simplesmente de uma decisão motivada por considerações de caráter técnico.

MENOR PERIGO DE GUERRA

Malcolm Hobbs

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

passas áreas do mundo que dispõem de matérias primas para fornecer em troca de tais produtos. Mais do que isso: essas áreas produtoras de matérias primas estão fora do controle do dólar, o que permite que a Grã-Bretanha negocie com as mesmas a despeito do escassez de dólares, na base da permuta de produtos. Tecnicamente, pelo menos, é evidente que a Grã-Bretanha pode se livrar da dependência monetária e econômica dos Estados Unidos. Tal estado de coisas tem despertado, como é natural, a atenção dos círculos oficiais norte-americanos.

Esses círculos estão também tratando de decidir o que fazer com a "guerra fria". Pondo-se de lado a questão de quem desencadeou a "guerra fria", a verdade é que o governo tem conseguido fazer muitas medidas importantes de política internacional graças à mesma. A "guerra fria" tem consagrado o método pelo qual tem sido conquistado o título de maior potência mundial, o qual tem sido apoiado pelo Congresso. O limitado acordo a Paris, no mês passado, teve como efeito aliviar a tensão internacional. Ao mesmo tempo, porém, pôs em perigo certas medidas de que o governo necessita. O Departamento de Estado procura eliminar essa dificuldade afirmando que nada se conseguirá em Paris e insistindo que havia mais necessidade que nunca para o Pacto do Atlantico para o programa armamentista da Europa. Pelo menos o programa armamentista está correndo sério perigo de não ser aprovado.

Na solução do problema chinês, criado pela derrota dos nacionalistas, apoiados pelos Estados Unidos, o Departamento de Estado está com as mãos atadas devido à mentalidade anti-comunista do Congresso. O Departamento, naturalmente, é também anti-comunista, mas tem de agir de acordo com a realidade. E a realidade é que os naciona-

listas e Chiang-Kai-shek se mostraram incapazes de se conservarem no poder. Mas, o Departamento de Estado está sendo forçado a nada fazer, enquanto a embaixada chinesa de Washington trava uma luta por trás dos bastidores contra a nomeação de W. Walton Butterworth Jr., para assistente de Secretário do Estado para o Extremo Oriente. Ao mesmo tempo, segundo se sabe, a Grã-Bretanha está procurando um acordo econômico com os comunistas chineses.

A questão do comércio externo, em seu conjunto, constitui outra séria preocupação dos meios oficiais. O começo da depressão nos Estados Unidos, cuja amplitude ainda é incerta, está aumentando o interesse pelos mercados externos. Passaram-se os dias de escassez de mercadorias. Contudo, as medidas restritivas que continuam em vigor fecham as mercadorias norte-americanas muitas áreas potencialmente pouco convenientes. A Lei de Controle de Exportação, por exemplo, foi promulgada este ano e continua a ser o mecanismo destinado a reduzir o comércio com os países da "cortina de ferro". Os círculos oficiais estão cada vez mais forçados a decidir entre o que é conveniente do ponto de vista político, e o que é conveniente do ponto de vista econômico. Há indícios de que todas as restrições sobre exportação serão postas de lado, para todos os fins práticos, antes do fim do ano.

A modificação na maneira de encarar o problema das exportações está se tornando urgente em face da crise britânica. A Grã-Bretanha está entabulando amplas negociações comerciais com a Rússia e países da Europa Oriental. Recusa-se que tais negociações possam acarretar a perda definitiva daqueles mercados para os Estados Unidos.

Tais são, em breve resumo, os complexos problemas que estão enfrentando os círculos oficiais dos Estados Unidos. A única consequência imediata, conquanto a preocupação, das dificuldades atuais, é que os círculos oficiais consideram que nunca o perigo de guerra esteve tão afastado quanto atualmente.

listas e Chiang-Kai-shek se mostraram incapazes de se conservarem no poder. Mas, o Departamento de Estado está sendo forçado a nada fazer, enquanto a embaixada chinesa de Washington trava uma luta por trás dos bastidores contra a nomeação de W. Walton Butterworth Jr., para assistente de Secretário do Estado para o Extremo Oriente. Ao mesmo tempo, segundo se sabe, a Grã-Bretanha está procurando um acordo econômico com os comunistas chineses.

A questão do comércio externo, em seu conjunto, constitui outra séria preocupação dos meios oficiais. O começo da depressão nos Estados Unidos, cuja amplitude ainda é incerta, está aumentando o interesse pelos mercados externos. Passaram-se os dias de escassez de mercadorias. Contudo, as medidas restritivas que continuam em vigor fecham as mercadorias norte-americanas muitas áreas potencialmente pouco convenientes. A Lei de Controle de Exportação, por exemplo, foi promulgada este ano e continua a ser o mecanismo destinado a reduzir o comércio com os países da "cortina de ferro". Os círculos oficiais estão cada vez mais forçados a decidir entre o que é conveniente do ponto de vista político, e o que é conveniente do ponto de vista econômico. Há indícios de que todas as restrições sobre exportação serão postas de lado, para todos os fins práticos, antes do fim do ano.

A modificação na maneira de encarar o problema das exportações está se tornando urgente em face da crise britânica. A Grã-Bretanha está entabulando amplas negociações comerciais com a Rússia e países da Europa Oriental. Recusa-se que tais negociações possam acarretar a perda definitiva daqueles mercados para os Estados Unidos.

Tais são, em breve resumo, os complexos problemas que estão enfrentando os círculos oficiais dos Estados Unidos. A única consequência imediata, conquanto a preocupação, das dificuldades atuais, é que os círculos oficiais consideram que nunca o perigo de guerra esteve tão afastado quanto atualmente.

listas e Chiang-Kai-shek se mostraram incapazes de se conservarem no poder. Mas, o Departamento de Estado está sendo forçado a nada fazer, enquanto a embaixada chinesa de Washington trava uma luta por trás dos bastidores contra a nomeação de W. Walton Butterworth Jr., para assistente de Secretário do Estado para o Extremo Oriente. Ao mesmo tempo, segundo se sabe, a Grã-Bretanha está procurando um acordo econômico com os comunistas chineses.

A questão do comércio externo, em seu conjunto, constitui outra séria preocupação dos meios oficiais. O começo da depressão nos Estados Unidos, cuja amplitude ainda é incerta, está aumentando o interesse pelos mercados externos. Passaram-se os dias de escassez de mercadorias. Contudo, as medidas restritivas que continuam em vigor fecham as mercadorias norte-americanas muitas áreas potencialmente pouco convenientes. A Lei de Controle de Exportação, por exemplo, foi promulgada este ano e continua a ser o mecanismo destinado a reduzir o comércio com os países da "cortina de ferro". Os círculos oficiais estão cada vez mais forçados a decidir entre o que é conveniente do ponto de vista político, e o que é conveniente do ponto de vista econômico. Há indícios de que todas as restrições sobre exportação serão postas de lado, para todos os fins práticos, antes do fim do ano.

A modificação na maneira de encarar o problema das exportações está se tornando urgente em face da crise britânica. A Grã-Bretanha está entabulando amplas negociações comerciais com a Rússia e países da Europa Oriental. Recusa-se que tais negociações possam acarretar a perda definitiva daqueles mercados para os Estados Unidos.

Tais são, em breve resumo, os complexos problemas que estão enfrentando os círculos oficiais dos Estados Unidos. A única consequência imediata, conquanto a preocupação, das dificuldades atuais, é que os círculos oficiais consideram que nunca o perigo de guerra esteve tão afastado quanto atualmente.

RIH, CAMPEADOR, JANOTA E JUPITER OS MAIORES FAVORITOS DA "DOMINGUEIRA"

Nossas primeiras impressões sobre as oito carreiras de domingo em Cidade Jardim — Analisando a "domingueira" carioca — Montarias oficiais para as provas da "sabatina" — A reunião de ontem no Hipódromo de Vila Guilherme

O Jockey-Club de São Paulo elaborou para domingo próximo um programa integrado por oito carreiras, destacando-se o prêmio "José Quinto Reis", a ser disputado na distância de 1.400 metros e com a dotação de 80.000 cruzeiros ao vencedor, intervindo os três anos Araguaia, Campeador, Galanteio e Magalhães.

Exatamente por estar quasi a mercê de Campeador, não constitui um grande atrativo a prova básica da jornada, não havendo sequer equilíbrio que venha emprestar ao "pega" atrativos excepcionais, posto que Campeador e Galanteio já foram eleitos candidatos ao primeiro e segundo lugares pela "cadeira", que considera quasi certa a chegada dos parrelheiros com os dois na dianteira, na ordem enunciada.

Na noite outras provas que prometem disputas emocionantes, já pelo elevado número de competidores e ainda por força do equilíbrio evidenciado.

Trote em Revista

Resultados das sete provas de ontem em Vila Guilherme

Os sete parcos ontem realizados em Vila Guilherme, tiveram as seguintes resultados gerais:

1.º PAREO — Guarani II (A. Oliveira, 20 metros) em 1.º; Rangel (A. Giamoni, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

2.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

3.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

4.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

5.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

6.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

7.º PAREO — Rangel (S. Mendonça, 20 mts.) em 1.º; Guarani II (A. Oliveira, 20 mts.) em 2.º e Pindolito (S. Mendonça, 20 mts.) em 3.º.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

RIH DEVE VENCER NOVAMENTE

Na primeira prova da "sabatina" está novamente inscrito RiH. O pensionista do B. Garrido vem de duas vitórias e a nossa vez irá registrar a terceira consecutiva, apesar da sobreaverga que lhe coube. Honos impõe-se a seguir como o mais sério candidato ao placê restante, pois o torcedor, que secundou RiH há uma semana, vem apresentando grandes melhoras. Os demais somente poderão ser indicados como surpresas, já que têm se mostrado bastante inferiores aos nossos preferidos.

ANORA TEM MUITA "CHANCE"

Nesta prova estreará o Acadêmico, em cuja atuação de-

positam dilatadas esperanças. Os debutantes porém não conseguem confirmar na maioria das vezes, o que nos leva a voltar nossa atenção para Anora, que vem competindo com êxito nesta turma. Vamos pois apontar a pilotada do J. Nascimento para a ponta, enquanto Acadêmico fica como o mais direto rival. Dos demais Astúcia é a única que poderá surpreender.

CAMPEADOR E FORÇA DESTACADA

Decididamente é muito difícil fugir da fórmula Campeador-Galanteio. O defensor das cores do Stud Carmine porém, destaca-se francamente, constituindo sem dúvida força da carreira, bastando confirmar sua última atuação, quando impôs-se a Luar e outros, para registrar mais um triunfo. Galanteio e o seu mais provável "runner-up". Os demais somente como azar.

JANOTA NUM PAREO A FEIÇÃO

Janota, Hesero, Amorosa, Botêca e L. Lady integram o campo da terceira prova da tarde. Agora o defensor das cores do Stud Lineu de Paula Machado encontra-se completamente à vontade e a despeito de manchar durante o percurso achamos que dificilmente deixará a pista batida. L. Lady, que reapareceu domingo último escotando felmy, poderá dificultar algo a atuação de nosso favorito, impondo-se como candidata de méritos ao segundo placê.

JUPITER EM COMPANHIA CAMARADA

Depois de longa ausência reaparece em turma bastante acessível, Jupiter. É opinião generalizada que o defensor da blusa ouro e azul não será derrotado. Estamos com a maioria e vamos desviar-lhe nossa preferência para o pósto de honra. Esquilo, que secundou Elclair em sua última apresentação é o mais provável vencedor, caso fracasse nossa favorita. Salgueiro, que é francamente dos "lírios", pode não disputar desta feita e não pagar sequer placê, já que há rivais que lhe dificultam nova vitória.

HA MUITA FEI EM INCLITO

Na prova inicial dos "bettings" se três anos ainda sem vitória irão intervir, Capi, Guirapuru, Inclito, Javali, T. Imperial, Jandira e Pompeia. Estão levando de "bandado" o estreante Inclito, que na verdade irá marcar sua primeira apresentação em público com bastante "chance", já que ostenta preparo suficiente para brilhar. Vamos indicá-lo para o primeiro posto, destacando Javali, Jandira e Pompeia como diferenças.

ALITTA EM GRANDE FORMA

Inagavelmente uma carreira complicada a sétima da tarde, que está integrada por um lote de nove parrelheiros, entre os quais existem diversos com "chance" quasi idêntica, tais como Pinta, Theira, Bailarino, todos ligeiros e muito bem atuados no percurso que é de 1.300 metros. Gostamos de Alitta, pois esta pensionista do B. Garrido, que suplantou ideal e outros em sua última apresentação, vai se apresentar a luta ostentando excelente estado de preparo e Bailarino na distância e com este peso é rival dos mais perigosos, razão por que vamos destacá-lo como o mais sério inimigo de nossa favorita. Theira e Pinta, entre os demais.

NIQUELADO REAPARECE BEM

Depois de um súbito desaparecimento reaparece o Niquelado. Este pensionista do W. P. Mendes, embora tenha predileção por distâncias maiores, vai competir com muita "chance", já pelo seu estado, quando não pela companhia que lhe caberá enfrentar. Vamos indicá-lo para o primeiro posto, embora reconheçamos em Sui rival bastante perigoso, que poderá mesmo levar a melhor, pois achamos que esta pensionista do B. Garrido vai produzir muito mais que em suas últimas exibições. Cuidado com o Stone, que vem de vitória, registrada em bom tempo. Aos apreciadores de pulca altas é oportuno lembrar Horsa, que está bem exercitada.

Os pares para o "Bolo Turfístico"

10.000 CRUZEIROS SERÃO *DISTRIBUIDOS ESTA SEMANA

Por força da "brecha" da semana que passou, o JORNAL DE NOTÍCIAS distribuiu esta semana aos seus leitores, através do interessante concurso "Bolo Turfístico Semanal", o prêmio acumulado de 10.000 cruzeiros, qual seja sem dúvida bastante atrativo, e que estará a disposição daqueles que acertarem os vencedores dos últimos cinco parcos de domingo próximo, em Cidade Jardim.

Apresentamos, a seguir, as provas que servirão de base para o "Bolo" desta semana:

- 4.º PAREO — Premio "H" — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. JANOTA 58
2. RESSER 56
3. AMOROSA 54
4. BOTÊCA 52
5. LUCKY LADY (*) 51
(*) Ex-Bugman.
- 5.º PAREO — Premio "J" — As 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ESQUILLO 58
2. FAKIR 56
3. JUPITER 54
4. KAKI 52
5. SALGUEIRO 51
- 6.º PAREO — Premio "K" — As 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. CAROL 55
2. GUAPURU 53

Nota: o leitor escolherá em cada um dos parcos acima o parrelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

Reservista, Granadeiro e Juçape, uma boa acumulada para sábado

MONTARIAS E NOSSAS COTAÇÕES PARA AS SEIS PROVAS

- Salvado próximo em Cidade Jardim será disputado um programa de seis carreiras. Abaixo, a seguir, o programa com montarias oficiais e nossas cotações:
- 1.º PAREO — Premio "O" — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51
- 2.º PAREO — Premio "P" — As 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51
- 3.º PAREO — Premio "Q" — As 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51
- 4.º PAREO — Premio "R" — As 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51
- 5.º PAREO — Premio "S" — As 16.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51
- 6.º PAREO — Premio "T" — As 17.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. ARAÚJO, H. Washinsky 58
2. RESSER, D. Barba 56
3. ARAÚJO, F. Barba 54
4. DUCADA, F. Sobrinho 52
5. MIA GOOD, S. P. Ribeiro 51

Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

É o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTÍCIAS atribui diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com o texto deste Regulamento. ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colada em uma das urnas situadas no endereço mencionado abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos últimos cinco parcos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizará em domingo em seu hipódromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando que os parrelheiros indicados para vencer não for apresentados a correr. Serão aproveitadas as chaves concorrentes do programa, isto é, o leitor deve aproveitar um animal da chave, que for indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso, e em caso de divergência entre o número escrito em algarismo e o número escrito por extenso prevalecerá este último.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão válidas as urnas constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões terão a data da realização das corridas e a sua participação será dirigida somente poderão concorrer ao "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — É permitida ao mesmo leitor enviar o número de cupão que deseja sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O prêmio será de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) semanalmente e em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos últimos cinco parcos do programa, quer do domingo, ou de qualquer outra data, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuídas pela cidade. As 12 horas serão de abertura da redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a rua Florêncio de Abreu n.º 184/186, onde serão iniciadas na produção das intervenções.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas às segundas-feiras, às 10 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, sendo publicados os resultados no "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL", o qual será publicado em uma edição do terceiro-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 10 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O prêmio ou prêmio (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediatamente ao concurso. A pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado que não comparecerem a receber o prêmio, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuídas pela cidade. As 12 horas serão de abertura da redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, a rua Florêncio de Abreu n.º 184/186, onde serão iniciadas na produção das intervenções.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) ficará acumulado até o máximo de Cr\$ 30.000,00 (cinco mil cruzeiros) e o vencedor ou vencedores do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" ficarão obrigados a comparecer à redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, na 13.ª (dez) dias após a data da apuração. Fim de prazo, o prêmio será dividido entre todos os que tiverem acertado o vencedor da semana.

14.º — A direção geral do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL" ou do seu impeditivo, a quem for indicada pela direção do JORNAL, no qual se vencerá qualquer caso omissão no presente Regulamento.

Montarias prováveis para sábado na Gavea

- Carlos Magno e Harpia parecem ser os maiores favoritos
- Para o festival de amanhã na Gavea, são as seguintes as montarias prováveis:
- 1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Grand Lord, E. Cardoso 58
2. Lady, J. Tinoco 56
3. Infel, X. X. 48
- 2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Champagha, A. Ribas 54
2. Grey Peter, S. Ferreira 52
3. Sullin, L. Pinheiro 48
- 4.º PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 5.º PAREO — As 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 6.º PAREO — As 18.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 7.º PAREO — As 19.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 8.º PAREO — As 20.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 9.º PAREO — As 21.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 10.º PAREO — As 22.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 11.º PAREO — As 23.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50
- 12.º PAREO — As 24.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1. Parker, L. Rigoni 54
2. Oakes, O. Moreno 52
3. Rio Negro, X. X. 50

Equilibrado o clássico "Jockey-Club de S. Paulo"

GUARAZ O PREFERIDO NO "HANDICAP" EM 2.400 METROS

- São as seguintes as montarias para domingo na Gavea:
- 1.º PAREO — As 13.30 horas — Premio "Vinte e um de Julho" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 2.º PAREO — As 14.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 3.º PAREO — As 15.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 4.º PAREO — As 16.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 5.º PAREO — As 17.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 6.º PAREO — As 18.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 7.º PAREO — As 19.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 8.º PAREO — As 20.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 9.º PAREO — As 21.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 10.º PAREO — As 22.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 11.º PAREO — As 23.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50
- 12.º PAREO — As 24.30 horas — Premio "Barão Fallon" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Guirapuru, L. Rigoni 58
2. Apuro, D. Ferreira 56
3. Camandú, F. Irigoyen 54
4. Dom José, O. Macedo 52
5. Galupo, P. Coelho 50

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil. Com esse número alarmante, a doença tornou-se uma das principais causas de morte no país. A luta contra a tuberculose é uma tarefa árdua, que exige a cooperação de todos. É necessário que cada um faça a sua parte, adotando medidas preventivas e tratando-se adequadamente quando doente. A tuberculose é uma doença contagiosa, que se transmite pelo ar. Ela pode atacar qualquer pessoa, independentemente da idade, do sexo e da condição social. Os sintomas da tuberculose são: tosse persistente, expectoração com sangue, febre, perda de peso, suor noturno e fadiga. É importante consultar um médico se você apresentar esses sintomas. O tratamento da tuberculose é longo e exige disciplina. É necessário tomar os medicamentos corretamente, sem interromper o tratamento, mesmo quando os sintomas melhorarem. A prevenção da tuberculose envolve a vacinação, o uso de máscaras em locais fechados e a manutenção de uma boa higiene pessoal. A luta contra a tuberculose é uma luta coletiva, que requer a participação de todos. Vamos juntos vencer esta doença.

Analisando a domingueira carioca

GUARAZ GRANDE FAVORITO — MUITO EQUILIBRADO O CLASSICO "JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO"

- RIO, 21 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Otimista o programa para domingo no Hipódromo da Gavea, destacando-se o clássico "Jockey-Club de São Paulo", com 1.400 metros, com oitenta e seis concorrentes, e com a inscrição de dezesseis parrelheiros nacionais. São as seguintes as nossas primeiras impressões:
- 1.º PAREO — 1.400 METROS
- Pelo que produziu no último domingo, quando perdeu de Nacar, Toropi afirma-se como a força da prova, destacando-se como o favorito para ser o primeiro.
- 2.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 3.º PAREO — 1.400 METROS
- Pelo que produziu no último domingo, quando perdeu de Nacar, Toropi afirma-se como a força da prova, destacando-se como o favorito para ser o primeiro.
- 4.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 5.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 6.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 7.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 8.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 9.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 10.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 11.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.
- 12.º PAREO — 1.400 METROS
- Dos nomes que se destacam, destacamos, Barão Fallon e Lear. A dupla desde já deverá ser lúida. A luta entre ambos promete, entretanto, sendo torçamos para que o vencedor seja o mais rápido, pois o Barão Fallon é o mais rápido dos dois.

Aprontos de ontem

- Trabalharam ontem em sala de aula, para os seus próximos compromissos, os seguintes parrelheiros:
- ARAL, H. Washinsky 700 mts. 46/25.
- ARIMA, A. Ferreira F., 700 mts. 46/25.
- DISCADA, F. Sobrinho, 700 mts. 46/25.
- GRANADEIRO, O. Rosa, 600 mts. 38/25.
- LIVERPOOL, L. Gonzalez, 500 mts. 34/25.
- MAZUZA, J. Carvalho, 600 mts. 31/25.
- CABOCILINHO, L. Gonzalez, 600 mts. 31/25.
- TETRAIRCHA, M. Nappo, 700 mts. 45/25.
- ESCORTELA, R. Zamudio, 700 mts. 45/25.
- MARIPOSA, R. Urbina, 600 mts. 41/25.
- SITOSA, A. Nobrega, 700 mts. 46/25.
- ELCAIR, R. Zamudio, 700 mts. 45/25.
- JUÇAPE, L. Gonzalez, 700 mts. 45/25.
- LIBELLO, J. Carvalho, 600 mts. 1.800 aos 1.000 — 60".
- DOLL, O. Rosa, 700 mts. 46".
- EXQUISITA, O. Recheil, 800 mts. 52/25.
- GOGOL, J. Carvalho, 700 mts. 47".
- FUGITIVO, R. Urbina, 600 mts. 38".
- CHICO NOBRE, F. Mouzen, 700 mts. 46".
- ULTEIRA, O. Santos, 600 mts. 38".
- VOADORA II, F. Sobrinho, 600 mts. 40/25.
- DENODADO, J. Nascimento, 800 mts. 53".
- FLUPE, A. Altran, 600 mts. 54".
- MARLEM, L. Osorio, 700 mts. 45".
- TAMARA, L. Lobo, dos 1.800 aos 1.000 mts. 51".
- FIVE STARS, R. Zamudio, 800 mts. 53".
- URENO, J. Alves, dos 1.800 aos 1.000 mts. 52/25.
- GARRIDA, J. Alves, 700 mts. 45/25.
- MAGANAO, O. Rosa, 800 mts. 51/25.
- "Jockey Montiel" será embarcado dia 27
- BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O cavaleiro "Chris Montiel" que intervirá no "Grande Prêmio Brasil", a ser disputado no dia 7 de Agosto próximo, no Rio de Janeiro, embarcará, por via aérea, no dia 27 do corrente, na Gavea, o cavaleiro argentino será pilotado pelo joquei Ruben Quinteros.
- Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

PELA VARZEA

17.º aniversário do Sul-Americano

Com grandes festividades será comemorada a fundação do clube da rua General Flores — Numerosos encontros serão efetuados pela manhã e à tarde de domingo — Campeonato da LECI — 21.º aniversário da LECI — Imprensa Clube vs. River Plate — Outros jogos

Comemorando a passagem do seu 17.º aniversário de fundação, o S. C. Sul-Americano realizará amanhã, em sua sede social um grande festival que por certo irá alcançar o maior sucesso. Na primeira parte das festividades será levada a cena pelo corpo coreográfico do clube uma apresentação de dança sul-americana com direção do Sr. Plínio Rossi e encenação de Carlos Arantes, tradução e adaptação de Ruyter Juvier, com o "Mito do Aveleiro". Em seguida será apresentada uma sessão solene dedicada à data, com a presença de representantes de clubes e sociedades locais e outros convidados especiais. A segunda parte das festividades terá lugar em um grande salão, animado pelo conjunto Arruda e seu jazz, que se prolongará até ao amanhecer.

Os jogos das séries Branca e Azul

Com sete jogos a LECI encerrará a disputa do 1.º turno das Competições das séries "Branca" e "Azul", sendo que os jogos mais equilibrados serão travados entre o Clube Avenida e o River Plate, e o São João e o São Paulo. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores. O jogo da série Azul, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

Campeonato Amador da Capital

O Claplatina F. C. jogando domingo último, contra o C. A. R. Maria Zella, não teve dificuldade em vencer por 6 a 1. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

Corinthians do Bom Retiro x Leais do Paraíso

Continuando sua série de brilhantes vitórias, o Corinthians do Bom Retiro venceu o Leais do Paraíso por 3 a 0. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

O G. E. 3 de Maio venceu

O 3 de Maio venceu em seu campo, a visita do Estrela D'Alva, tendo a partida terminado com a vitória do campeão de Santana pela contagem de 4 a 0. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

Treinou ontem o Corinthians

O alvi-negro do Parque São Jorge realizou o seu "apreito" em Santos, no estádio "Ulrico Mursa". Escalados os árbitros para a 8.ª rodada — Sunderland apitará, domingo, o derbi de Pres. Prudente.

21.º aniversário da LECI

Transcorreu no dia 25 do corrente a data que assinala mais um ano de existência do clube da rua General Flores. O aniversário foi comemorado com uma festa dada no salão do clube, onde se realizou um jantar e um baile.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Calouros do TELEFONE HOJE

novos valores do microfone, que surgem através de seus próprios telefones. ANIMAÇÃO DE REBELLO JUNIOR

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO SABÃO PERY

RADIO BANDERANTES

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Qual será o futuro de Berlim?

BERLIM, (dpd) — O levante, movido pelo futuro do setor ocidental de Berlim e o preparativo referente a nova divisão da cidade não devem levar ao erro de se pensar que o desenvolvimento ulterior de Berlim seja de hoje em diante uma tarefa que se agita. A luta que mantém a cidade não é de hoje em diante uma tarefa que se agita. A luta que mantém a cidade não é de hoje em diante uma tarefa que se agita.

Campeonato Amador da Capital

O Claplatina F. C. jogando domingo último, contra o C. A. R. Maria Zella, não teve dificuldade em vencer por 6 a 1. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

Corinthians do Bom Retiro x Leais do Paraíso

Continuando sua série de brilhantes vitórias, o Corinthians do Bom Retiro venceu o Leais do Paraíso por 3 a 0. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

O G. E. 3 de Maio venceu

O 3 de Maio venceu em seu campo, a visita do Estrela D'Alva, tendo a partida terminado com a vitória do campeão de Santana pela contagem de 4 a 0. O jogo da série Branca, a ser disputado na noite de domingo, será o de maior interesse, envolvendo o clube da rua General Flores e o clube da rua General Flores.

Treinou ontem o Corinthians

O alvi-negro do Parque São Jorge realizou o seu "apreito" em Santos, no estádio "Ulrico Mursa". Escalados os árbitros para a 8.ª rodada — Sunderland apitará, domingo, o derbi de Pres. Prudente.

21.º aniversário da LECI

Transcorreu no dia 25 do corrente a data que assinala mais um ano de existência do clube da rua General Flores. O aniversário foi comemorado com uma festa dada no salão do clube, onde se realizou um jantar e um baile.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Calouros do TELEFONE HOJE

novos valores do microfone, que surgem através de seus próprios telefones. ANIMAÇÃO DE REBELLO JUNIOR

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO SABÃO PERY

RADIO BANDERANTES

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

REBELLO JUNIOR

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-geral em 20-7-49: Arquive-se — 278765: José Inácio dos Santos.

"Pesquisas e desenvolvimento industrial"

O prof. Roberto R. Muhl, diretor do Laboratório de Pesquisas Metalúrgicas do Carnegie Institute of Technology de Pittsburgh, considerado uma das maiores autoridades norte-americanas em matéria de metalurgia, proferirá hoje, às 17 horas, na sede da Federação da Indústria, uma palestra sobre "Pesquisas e desenvolvimento industrial". O conferencista fará apreciações sobre o desenvolvimento industrial do Estado no terreno metalúrgico, que conhece profundamente, pois já esteve no Brasil em 1944, realizando um curso especial da especialidade em Metalurgia.

Quarta-Feira

Cr\$ 1.500.000,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

RITA

RITA

PHENIX

HOLLYWOOD

IP. PALACIO

C. GOMES

JARAGUA

D. PEDRO I

STO. ANTONIO

SAMMARONE

ROXY

ASTORIA

VITORIA

TUCURUVI

IMPERIAL

CATUMBI

RIALTO

S. JORGE

SÃO LUIZ

PENHA

CALIFORNIA

PAULISTANO

BRAGANÇA PAULISTA

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Prça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Escritório Técnico

JOSÉ PARELLO

REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua São Bento, 480 — 1.º andar — Tel. 7-7050

BRAGANÇA PAULISTA

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Prça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Escritório Técnico

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-geral em 20-7-49: Arquive-se — 278765: José Inácio dos Santos.

"Pesquisas e desenvolvimento industrial"

O prof. Roberto R. Muhl, diretor do Laboratório de Pesquisas Metalúrgicas do Carnegie Institute of Technology de Pittsburgh, considerado uma das maiores autoridades norte-americanas em matéria de metalurgia, proferirá hoje, às 17 horas, na sede da Federação da Indústria, uma palestra sobre "Pesquisas e desenvolvimento industrial". O conferencista fará apreciações sobre o desenvolvimento industrial do Estado no terreno metalúrgico, que conhece profundamente, pois já esteve no Brasil em 1944, realizando um curso especial da especialidade em Metalurgia.

Quarta-Feira

Cr\$ 1.500.000,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

RITA

RITA

PHENIX

HOLLYWOOD

IP. PALACIO

C. GOMES

JARAGUA

D. PEDRO I

STO. ANTONIO

SAMMARONE

ROXY

ASTORIA

VITORIA

TUCURUVI

IMPERIAL

CATUMBI

RIALTO

S. JORGE

SÃO LUIZ

PENHA

CALIFORNIA

PAULISTANO

BRAGANÇA PAULISTA

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Prça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Escritório Técnico

JOSÉ PARELLO

REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua São Bento, 480 — 1.º andar — Tel. 7-7050

BRAGANÇA PAULISTA

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Prça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Escritório Técnico

Descabido o aumento no preço dos remédios pleiteado pelos comerciantes de farmácia

A maioria de vinte por cento é um estímulo à mais odiosa das ganancias

A população não pode arcar com mais esse sacrifício — As drogarias, entre todos os ramos de negócio, são as que apresentam maior movimento — Pagse à vista, antes de se receber o medicamento — Fatos que confrangem a alma constataados pelo repórter



O clichê focaliza o interior de duas drogarias, que como o leitor vê — e sabe — vivem sempre cheias, o público obrigado a nelas consumir uma fortuna para aliviar, com uma pastilha, os males físicos que o afligem

O laconismo telegráfico divulgou a notícia de que os produtores, atacantes e varejistas de drogas farmacêuticas seriam recebidos pelo sr. ministro do Trabalho, a fim de pleitearem um aumento nos preços dos produtos farmacêuticos na base de 15 a 20 por cento. O mesmo telegrama ainda esclarecia que os comerciantes em apreço se consideram prejudicados com os preços atuais das drogas. Se o sr. ministro do Trabalho acolherá favoravelmente ou não a pretensão dos comerciantes em drogas farmacêuticas, não sabemos; mas o que podemos verificar é que os preços atuais das drogas de nossa Capital, é que o povo em geral repele veementemente a ideia de qualquer majoração nos preços dos medicamentos. E pelo que pôde apurar a nossa reportagem, por maior e mais justa que seja a reivindicação dos laboratórios, drogarias e farmácias, mais justas e maiores parecem ser as razões apresentadas pelos consumidores.

COM UMA RECEITA HA UM MES

O repórter, como se também desejasse adquirir algum medicamento, se achou do balcão e, indiscretamente, procurou ouvir o que diziam os compradores reais, tomando nota do que conversavam quase em murmúrio, como se temessem ser ouvidos pelos vendedores e como se estes pudessem verificar a qualquer momento. E o que ouviu o repórter, em sua rápida corrida pelas drogarias e farmácias, constituiria matéria de sobra para escrever um drama, um drama pavoroso de dores e aflições, de

privações tremêndas e angustiosas, por que passa muita gente em nossa Capital.

— Está sendo esta receita — dizia um senhor com o uniforme de continue da Secretaria da Fazenda, — há mais de um mês que estou com ela no bolso. É para a minha esposa, que depois de ter dado à luz o nosso caçula, vai de mal a pior. Mas que se há de fazer? O que se ganha é tão pouco, que mal dá para o aluguel de casa e a conta controlada do armário.

E como a esperança é a última que morre, num suspiro angustioso: — E se no menos os sr. deputados aprovassem depressa o aumento pleiteado pelo funcionalismo? —

— Console-se comigo — redarguiu-lhe o amigo — e eu que volto para casa sem poder adquirir os remédios! Tenho uma filha epiléptica, com um médico amigo e caríssimo examinou de graça. É um grande especialista em neurologia. Dizerem que os seus diagnósticos são chatos e os seus receitas "lêis e quedas". Mas na hora de comprar os remédios que livrará minha querida filha de seus terríveis ataques convulsivos é que a porca torce o rabo.

Impressionado pelo que ouvira, dito com simplicidade, naturalmente, numa linguagem toda entremetida de gíria e de proverbios populares, o repórter não resistiu e pediu para ver a receita.

E, realmente, a receita de remédios específicos da epilepsia. Três drogas diferentes, um hipnótico e dois anti-convulsivos.

Os professores primários do Estado de São Paulo, essa abnegada legião de servidores do ensino, que se estende por todo o nosso vasto "chilteirão", levando as primeiras letras às crianças segundas do alfabeto, dam-nos, com que se defenderão nos dias futuros, devem de estar, neste momento, jubilosos com a grata nova da existência de uma terceira discussão, na Assembleia Legislativa do Estado, do projeto lei que lhes concede, como desejavam, a aposentadoria, sem exame médico, após 25 anos de exercício, projeto lei aprovado no dia 18 do corrente.

RECAPITULANDO

A fim de elucidar, claramente, o professorado primário do interior e da Capital, a respeito da aposentadoria, aos 25 anos de exercício, sem exame médico, recebemos, em nossa redação, a ontem, em nossa redação, a visita da professora D. Benedita Ribas Furtado, presidente da UPESP (União dos Professores Primários do Estado de São Paulo), que declarou o seguinte ao nosso redator:

— Como se sabe, o denunciado Henrique Richetti havia

Suspensa a reunião por falta de número — O problema do óleo — A denúncia do vereador Janio Quadros provoca discussões

Reuniu-se ontem, ordinariamente, a Comissão Estadual de Preços, para deliberar sobre diversos assuntos, tendo a reunião, entretanto, sido suspensa, em vista da falta de número, uma vez que o sr. Celso Santos, representante da Federação das Indústrias, quando na sessão propositiva, pediu a suspensão da reunião, solicitando a demissão da C.E.P. E o seguinte texto do discurso pronunciado pelo sr. Santos:

— Senhor presidente: Entendem a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e seu representante nesta Casa que a função dos membros da Comissão Estadual de Preços não é a de profetizar decisões que agrudem nem decisões que desgraçam ao que se denomina opinião pública.

2 — Entendem a Federação das Indústrias e este seu representante que a função de cada membro deste organismo de tabelamento de preços é, em todo e qualquer caso, trazer a plenária, a de se pronunciar em consciência, apenas com seu voto íntimo, inspirado unicamente no desejo de que se decida o caso justo e devido entre os interesses e necessidades dos produtores e dos consumidores e distribuidores que produzem e consomem o que é produzido e distribuído para consumo.

3 — Entendem, porém, diferentemente, o sr. secretário do Trabalho, na qualidade de presidente nato e de representante do Poder Executivo, que, em declaração pública, pelo Diário da Noite de 18 do corrente, entende, e, que a função dos membros da Comissão Estadual de Preços é a de profetizar decisões no sentido de agradar a população de São Paulo.

em cujo seio, acrescentou a. exa., tem repercutido de maneira pessima a deliberação deste órgão de tabelamento de preços.

4 — Sendo irreconciliáveis os dois pontos de vista, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo não pode conservar nesta Comissão de Preços a representação que aqui vinha mantendo. E ora dá o conhecimento a v. exa., por meio intermédio, de que deliberou retirá-la.

Apresentou-lhe, pois, sr. presidente, o meu pedido de demissão, solicitando a v. exa. que se dignasse encaminhá-lo ao sr. governador do Estado, com os fundamentos deste procedimento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

O PROBLEMA DO OLEO

Havia o secretário da reunião de ontem da C.E.P. lido o expediente e diversos conselheiros haviam falado, quando, inesperadamente, apresentou o seu pedido de demissão o sr. Celso Santos, da Federação das Indústrias, retirando-se a seguir.

Antes, o prof. Hironel Simões Ladeira referindo-se ao problema do óleo de caroço de algodão, disse que os fornecedores continuavam a não fornecer o referido óleo, para obrigarem os fregueses a consumir outros produtos concorrentes e que são mais baratos. Propôs que se fosse estabelecido um preço máximo para o óleo de caroço de algodão e negociante seria obrigado a vender o óleo de amendoim ou qualquer outro óleo, pelo preço do produto de algodão. O sr. Celso N. Sampaio manifestou-se contrário à medida, ponderando que as quotas dos produtores não são suficientes para o consumo e, declarou, que, como membro da subcomissão encarregada de estudar o assunto acha que a fórmula mais interessante para resolver o problema é a liberação do produto.

AS ACUSACOES DO VEREADOR JANIO QUADROS

Em sessão de encerramento da reunião, em virtude da falta de número pois o sr. Celso Santos acabava de se retirar.

Nessa altura o sr. Celso Sales, representante da FARESP, perguntou ao sr. Celso Santos se ele encaminhou ao sr. governador do Estado o pedido de demissão do sr. Celso Santos, e se o sr. Celso Santos encaminhou ao sr. governador do Estado o pedido de demissão do sr. Celso Santos.

Onda de frio dirige-se para o nosso Estado

Comunicamos o Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo:

O deslocamento, do extremo sul do continente, de uma forte massa de ar frio ocasionou, de ontem para hoje, acentuado declínio da temperatura na Argentina, onde os termômetros registraram vários graus abaixo de zero. A deslocação da referida massa fria para latitudes baixas determinou sensível resfriamento nas regiões por ela abrangidas.

Ontem pela madrugada, em alguns pontos do Uruguai, bem como nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, foram observadas temperaturas abaixo de zero. No Estado de São Paulo a temperatura manteve-se abaixo de zero. Acentuado também essa massa de ar frio, se há baixa. Acentuado também essa massa de ar frio, se há baixa. Acentuado também essa massa de ar frio, se há baixa.

Desnecessária a importação de batata diante do nível da produção nacional

Para mais de 4 milhões de sacas é a nossa produção — Protestam os lavradores brasileiros — Desmoralizam o nosso produto, as importações sem critério — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o presidente da Cooperativa Agrícola de Cotinga

Segundo notícias, confirmadas pela sua Carteira de Importação e Exportação, o Banco do Brasil concederá licença para a importação de batatas. Essa decisão foi tomada em virtude de ter os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura informado sobre a insuficiência da nossa produção, ocasionando escassez do produto no período da entressafra, determinando consequentemente a alta de preços para o consumidor, o que prejudicaria os interesses do produtor nacional.

Informou ainda, aquela cartela, que não será agravada a situação cambial, uma vez que foram realizados estudos estabelecendo um "quantum" de importação, correspondente a 50% do consumo do Distrito Federal e que será distribuído para todo o país.

PROTESTAM OS PRODUTORES NACIONAIS

Entretanto, os produtores nacionais, principalmente do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo e norte do Paraná, não concordam com a decisão do Banco do Brasil, sendo que se dirigiram à Carteira de Importação e Exportação, solicitando que não sejam concedidas licenças de importação de batatas, alegando que a medida viria desmoralizá-las, tal como aconteceu no ano passado, quando a produção nacional, diante de uma importação sem parâmetros e de preços sem parâmetros, os nossos interesses, em prejuízo da produção nacional.

Entrega de diplomas às alunas do SESI

No salão de festa do Clube Industrial, realizou-se, há dias, a entrega de diplomas às alunas do "Serviço de Ensino Social" (SESI), que concluíram o curso de corte e costura, instalado naquela fábrica sob a supervisão do sr. Celso N. Sampaio, que representou o sr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional de São Paulo, dando início à sessão, em seguida, à entrega de diplomas.

A seguir, foi dada a palavra à oradora da turma, dando, ainda, discursos vários oradores, representantes do Sesi e do Departamento Regional de São Paulo, terminando a sessão com animado baile de formatura.

Quase nua e estrangulada, a jovem foi encontrada no matagal

CRIME TENEBROSO, EM BOA VISTA, NA ALTA SOROCABANA — A POLÍCIA PAULISTA INVESTIGA O MISTERIOSO CASO

Sob a reportagem desta folha que crime infamante e bárbaro foi perpetrado em Boa Vista, distrito do município de Quatá, na Alta Sorocabana. Num dos matagais que circundam a mencionada localidade, foi achado o cadáver de uma jovem de 15 anos, presumivelmente morta por estrangulamento. Seu corpo estava quase nu, e estrangulada nas poucas vestes que ainda o cobriam.

Posteriormente, até o fim dos exames preliminares procedidos no cadáver, constatou-se a violência. A malhada jovem, segundo os primeiros informes chegados à Delegacia de Segurança Pessoal, não é conhecida dos moradores de Boa Vista, circunstância que faz admitir a hipótese de haver sido arrastada pelo seu covarde matador para aquele ermo. A polícia local, porém, não conseguiu identificar a jovem nem a malhada que a estrangulou. A polícia paulista, porém, não conseguiu identificar a jovem nem a malhada que a estrangulou.

Os habitantes das "favelas" participarão do plano da "casa própria" da Prefeitura

O vereador Jarbas Tupinambá encarregará uma pessoa de informar e apanhar as inscrições nos "mocambos" — 800 pedidos de inscrições já se encontram em poder dos vereadores — A instalação da Junta Administrativa dar-se-á até o fim do mês — Palestra com o edil autor do projeto

O vereador Jarbas Tupinambá, autor do projeto de lei que institui o plano da "casa própria" da Prefeitura, encaminhou, ontem, ao sr. governador do Estado, o projeto de lei, com o fim de que seja aprovado.

800 CANDIDATOS INSCRITOS

Adiantou aquele edil em grande o interesse em tornar a inscrição. Diariamente, centenas de paulistanos se dirigem ao Legislativo municipal, solicitando pedidos de inscrição. E já se impõem, porque as inscrições ainda não foram, oficialmente, abertas.

— 800 candidatos — salientou o sr. Jarbas Tupinambá — já entregaram suas propostas a vereadores, para que estes providenciem suas inscrições. Igualmente, aqueles que se inscreveram, há 10 horas, haverá uma reunião no gabinete do sr. Afonso Mendes, presidente da Junta da "Casa Propria", para aprovação do regulamento.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 22 de Julho de 1949 || N.º 995

Vem o professorado primário do Estado de conseguir uma justíssima aspiração

Aprovado, na Assembleia Legislativa, o projeto de lei que concede aposentadoria, após 25 anos de exercício, sem exame médico, aos professores primários do Estado

Os seus bons serviços junto a seus alunos, a honra de participar a v. exa. que apresentei a emenda solicitada no projeto de lei que concede a aposentadoria aos professores primários do Estado de São Paulo, que se estende por todo o nosso vasto "chilteirão", levando as primeiras letras às crianças segundas do alfabeto, dam-nos, com que se defenderão nos dias futuros, devem de estar, neste momento, jubilosos com a grata nova da existência de uma terceira discussão, na Assembleia Legislativa do Estado, do projeto lei que lhes concede, como desejavam, a aposentadoria, sem exame médico, após 25 anos de exercício, projeto lei aprovado no dia 18 do corrente.

RECAPITULANDO

A fim de elucidar, claramente, o professorado primário do interior e da Capital, a respeito da aposentadoria, aos 25 anos de exercício, sem exame médico, recebemos, em nossa redação, a ontem, em nossa redação, a visita da professora D. Benedita Ribas Furtado, presidente da UPESP (União dos Professores Primários do Estado de São Paulo), que declarou o seguinte ao nosso redator:

— Como se sabe, o denunciado Henrique Richetti havia

ACOLHENDO O OFICIO

Tão grande foi o interesse do deputado Narciso Piereone — continuou a educadora, — que a 1 de junho de 1949, recebemos o seguinte ofício:

— Sr. Celso N. Sampaio, 25 de Maio de 1949.

Ofício n.º 10.

Exmo. sr. deputado Narciso Piereone.

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, entidade que visa elevar o ensino primário em nosso Estado, vem, com muito respeito, solicitar de v. exa.,

ofício n.º 10, de 28 de Maio do corrente ano, tenho a honra de participar a v. exa. que apresentei a emenda solicitada no projeto de lei que concede a aposentadoria aos professores primários do Estado de São Paulo, que se estende por todo o nosso vasto "chilteirão", levando as primeiras letras às crianças segundas do alfabeto, dam-nos, com que se defenderão nos dias futuros, devem de estar, neste momento, jubilosos com a grata nova da existência de uma terceira discussão, na Assembleia Legislativa do Estado, do projeto lei que lhes concede, como desejavam, a aposentadoria, sem exame médico, após 25 anos de exercício, projeto lei aprovado no dia 18 do corrente.

IMPORTAÇÃO PASSADA DESMORALIZOU NOSSA PRODUÇÃO

No ano passado, infelizmente, tivemos uma entrada de batata europeia equivalente a 1 milhão e 500 mil sacas, sendo que tão grande volume de importação desmoralizou a posição do produto nacional, determinando que para mais de 400 mil sacas de batata fossem abandonadas nas lavouras, sem

Telefone de bolso

BARCELONA, 21 (APF) — Um cidadão espanhol inventou um "telefone de bolso", que já teria sido experimentado nos Estados Unidos. O aparelho pesa 150 gramas e funciona em um raio de 25 quilômetros.

CAIXINHAS DOS HOTELEIROS

Quer o vereador Janio Quadros que seja instaurado inquerito

"A denúncia que formulei contém elementos precisos de fácil verificação" — Não pretende envolver hoteleiros dignos em discussões que o caso não comporte

Quer ABERTURA DE INQUÉRITO

Em vista dos novos aspectos que a denúncia tomou, procuramos ouvir novamente o vereador Janio Quadros, que atualmente se acha em Piracicaba, o qual respondendo às nossas perguntas declarou:

— "Estranho o desafio que me foi dirigido por um hoteleiro. A denúncia que formulei contém elementos precisos de fácil verificação. Por outro lado, o sr. secretário do Trabalho, prometendo abrir inquerito, aliás, de acordo com o que pedi, insistiu nisso. Quem, solicito inquerito foi eu. Pretendo que produza, através de jornais, as minhas palavras, e deixar que compareçam hoteleiros dignos, envolvendo em discussões

AVENTURAS DO DUDU

Paulo, certa vez que o conteúdo desse projeto não satisfaria o professorado, resolveu estudar um meio de corrigir, com emendas, o referido projeto. E a sr. deputada Narciso Piereone, entregando-lhe o seguinte ofício:

— Sr. Celso N. Sampaio, 25 de Maio de 1949.

Ofício n.º 10.

Exmo. sr. deputado Narciso Piereone.

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, entidade que visa elevar o ensino primário em nosso Estado, vem, com muito respeito, solicitar de v. exa.,

